

24/5/1984

Em Uberaba, 3 mil obtêm novo acordo

por Eimar Magalhães

de Belo Horizonte

Os cerca de 3 mil cortadores de cana-de-açúcar de Uberaba, no Triângulo Mineiro, voltaram ontem ao trabalho após acertarem um novo acordo salarial com as usinas da região. Os trabalhadores, que recebiam entre Cr\$ 800 e Cr\$ 1 mil pela tonelada entregue, passarão a ganhar Cr\$ 2,1 mil pela tonelada, computados o 13º salário e indenizações de dispensa.

O acordo com os empresários (Usinas Delta e Mendonça) somente foi conseguido no final da noite de anteontem: os bóias-frias insistiam em receber Cr\$ 2,5 mil por tonelada de cana cortada, mas esse valor, no entender dos usineiros, abriria um grave precedente. Segundo o raciocínio dos produtores de álcool e açúcar, teriam de ser respeitadas as cláusulas acertadas no interior de São Paulo.

De fato, as mesmas conquistas dos bóias-frias de São Paulo foram transferidas para os cortadores do Triângulo Mineiro. Prevalecerá o sistema de corte por cinco ruas (em vez de sete) e haverá medição linear do volume cortado. Com a paralisação, as duas usinas perderam, anteontem, cerca de Cr\$ 2 bilhões.

(Página 8)